

Informações adicionais sobre Diálogo Final do Projeto NEXUS

Conectando escalas e perspectivas sobre caminhos para Sustentabilidade no Cerrado, Caatinga e Bacia do Rio São Francisco

Anexo A.1 - Lista de participantes	2
Anexo A.2 - Estrutura do Evento	4
Anexo A.3 - Quais políticas públicas e programas em andamento se alinham com as ações sugeridas e/ou diferentes Cenários?	6
A.3.1 Transcrição literal dos grupos	6
A.3.2 Agrupamento Políticas e Programas em temas comuns	9
Combate à Degradação Ambiental, Conservação, Restauração (11)	9
Gerenciamento de Recursos Hídricos (10)	9
Reforma Agrária e regularização fundiária populações tradicionais (8)	9
Apoio à agricultura familiar e agroecologia (8)	9
Mudanças Climáticas (5)	10
Educação Ambiental e Política (4)	10
Questões indígenas (3)	10
Integração e desenvolvimento regional (3)	10
Integração e planejamento municipal (2)	10
Energia (2)	10
Outros	10
Anexo A.4 - O que dos resultados do NEXUS/XPATHS (caso de estudo no Brasil) podem ser apresentados na COP de desertificação e demais COPs?	12
A.4.1 Transcrição literal dos grupos	12
A.4.2 Agrupamento em temas comuns	14
Soluções – com ênfase em exemplos concretos no território (21)	14
Dados quantitativos e resultados sobre os problemas do presente e causas sistêmicas (13)	14
Cenários futuros – impactos sociais e ambientais (7)	15
Importância do processo participativo (reforçado na plenária) (6)	15
Outras considerações sobre a COP (2)	15

Anexo A.1 - Lista de participantes¹

Governo Federal	
Marcos Sorrentino	MMA - Ministério do Meio Ambiente, Diretor do Departamento de Educação Ambiental e Cidadania
Alexandre Pires	MMA - Ministério do Meio Ambiente, Diretor do Departamento de Combate à Desertificação
Isis Freitas*	MMA - Ministério do Meio Ambiente, Coordenadora Geral de Recuperação de Áreas Degradadas
Iara Giacomini*	MMA - Ministério do Meio Ambiente, Diretora do Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas, Acesso à Água e Uso Múltiplo dos Recursos Hídricos
Raoni Rajão*	MMA - Ministério do Meio Ambiente, Diretor do Departamento de Políticas de Controle do Desmatamento e Queimadas
Mirela Garavanetta	MMA - Ministério do Meio Ambiente
Vivían Nasser Vilela*	MMA - Ministério do Meio Ambiente, Analista Ambiental
Alfredo da Costa Pereira Junior	MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário, Pesquisador Titular - Coordenador de Gestão de Informações - CGCOI
Allan Razera*	MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário, Coordenador-Geral de Gestão do Conhecimento e Informações - CGCOI
Iorrana Lisboa Camboim*	MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrícola, Coordenadora de Gestão do Conhecimento - CGCOI
Ana Paula Fioreze*	ANA - Agência Nacional de Águas, Coordenadora de Gabinete da Diretora-Presidente
Francisca Lucileide de Carvalho*	Casa Civil da Presidência da República - Assessora Especial
Karkaju Pataxó	MPI - Ministério dos Povos Indígenas, Secretária Nacional de Articulação e Promoção de Direitos Indígenas
Juma Xipaia	MPI - Ministério dos Povos Indígenas, Secretária Nacional de Articulação e Promoção de Direitos Indígenas
Eliel Benites	MPI - Ministério dos Povos Indígenas, Diretor do Departamento de Línguas e Memórias Indígenas
Oswaldo Moraes*	MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Diretor para Área de Clima e Sustentabilidade
Silvana Amaral Kampel	MCTI/INPE - Programa Monitoramento da Amazônia e outros Biomas
Jorge Caetano Junior	MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária
Kleber Souza dos Santos	MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária
Ricardo Kobal Raski	MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária
Fabricio Vieira Juntolli	MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária
Lara Caracciolo Amoreli	MDIR - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, Coordenadora-Geral do Desenvolvimento Regional
Comitê de Bacias do Rio São Francisco	
Luís Francisco Mello Coelho	Nema/Univasf - Diretor do setor de Geoprocessamento
Melchior C. Nascimento	UFAL - Universidade Federal de Alagoas
Kleython de Araújo Monteiro	UFAL - Universidade Federal de Alagoas

¹ Marcados com asterisco (*) confirmaram presença mas não puderam comparecer.

Participantes dos Diálogos 3H-CLD Locais (Barreiras, Campina Grande e Petrolina/Juazeiro)	
Fernanda Henn	APARIOGRANDE - Associação dos Pescadores Artesanais da Bacia do Rio Grande
Berenice Brasil	CONSID - Consórcio Multifinalitário do Oeste da Bahia
Johann Gnadlinger	IRPAA - Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada
Jean Santos	UFS - Universidade Federal de Sergipe
Ricélia Maria Marino Sales	UFCG - Universidade Federal de Campina Grande
Silvanda Rodrigues de Moraes	SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto
João Pedro da Silva Neto	UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco
Luciana Kirir	MUPOIBA - Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia
Cacica Rosi	Aldeia Kiriri - Barreiras
John Cunha	UFCG - Universidade Federal de Campina Grande
Órgãos Internacionais	
Arnoud Hameleers*	International Fund for Agricultural Development - IFAD
Fernanda Valente	Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa
Roberta Cantinho	PNUD Brasil · Carbon Market Technical Advisor
Pesquisadores NEXUS (INPE)	
Celso von Randow	INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Ana Paula Dutra Aguiar	INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Lincoln Muniz Alves	INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Minella Alves Martins	INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Francisco Gilney Silva Bezerra	INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Tais Sonetti González	INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Amanda Sousa Silvino	INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Aline Anderson de Castro	INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Jean Pierre Henry Balbaud Ometto	INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Comunicação	
Alexandre Ribeiro Botelho (Merrem)	Facilitador de Diálogos
Jussara Peccini	MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Anexo A.2 - Estrutura do Evento

Horário	Atividade	Responsável
8:30-9:00	Credenciamento e recepção dos participantes. Café da manhã	Equipe apoio
9:00-9:30	Boas vindas e objetivos do workshop Participação do Brasil na COP16 da UNCCD Dinâmica para apresentação dos objetivos do workshop e importância da contribuição de cada um (breve apresentação)	Jean Ometto, Ana Paula Aguiar, Celso Von Randow (INPE) Alexandre Pires (MMA) Facilitador (Alexandre Merrem)
9:30-10:50	Apresentação de resultados Apresentação sobre conceitos e abordagem: O que são cenários e por que trabalhar em múltiplas escalas? Qual a abordagem participativa utilizada? (15 min) Resultados Parte 1: Quais perspectivas e cenários sobre futuros sustentáveis emergiram do processo participativo? (15 min) Resultados Parte 2: Quais os principais desafios do presente e causas sistêmicas para alcançar esses futuros? Quais as ações necessárias para romper esses ciclos? (15 min) <i>Com base nos resultados apresentados, o que salta aos olhos e/ou o que me gera discordâncias e/ou dúvidas? (35 min)</i>	Facilitador (Alexandre Merrem) Apresentação: Ana Paula Aguiar Apresentação: Ana Paula Aguiar, Minella Martins e Tais Gonzalez
10:50-11:00	<i>Intervalo e café para sentar em mesas</i>	
11:00-12:00	Trabalho em grupos (4 mesas): <i>Questões norteadoras:</i> 1. <i>Quais políticas públicas e programas em andamento se alinham com as ações sugeridas e/ou diferentes Cenários?</i> 2. <i>O que dos resultados podem ser apresentados</i>	4 grupos de 8 a 10 pessoas por mesa: <ul style="list-style-type: none"> ● 2 facilitadores por grupo ● 2 participantes das oficinas ● 4 a 6 outros

	<p><i>na COP de desertificação e demais COPs?</i></p> <p>Apresentação dos grupos, carrossel nas mesas.</p>	
12:00-12:30	<p>Debate final e encaminhamentos</p> <p>Síntese e encaminhamentos Fechamento e agradecimentos</p>	<p>Fechamento: Celso Von Randow e Ana Paula Aguiar</p>

Anexo A.3 - Quais políticas públicas e programas em andamento se alinham com as ações sugeridas e/ou diferentes Cenários?

A.3.1 Transcrição literal dos grupos

Azul - Água

- Política Nacional de Combate à desertificação 13153/2015
- Política de Saneamento Ambiental 1145/2007
- Plano de Recursos Hídricos
- Combate à desertificação, Cerrado
- Segurança Hídrica
- Garantia dos Usos Múltiplos, Lei 9433 - Lei das Águas
- Planos Nacionais:
 - Combate à desertificação
 - Recursos Hídricos
 - Combate ao desmatamento
 - Revitalização de Bacias
 - Adaptação Mudanças Climáticas
 - Segurança Hídrica
 - Saneamento
- Programa de Educação Ambiental
- Saneamento Básico
- Política Nacional de Conservação e Uso racional de energia
- Política Nacional de Conservação e Uso racional de energia (Uso de água na produção de energia térmica)
- Plano desertificação
- Política de Saneamento
- Plano de adaptação mudanças climáticas
- Reforma agrária
- Comitês de Bacias Hidrográficas

Vermelho - Conflitos

- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)
- Plano Nacional da Biodiversidade (PNB)
- Fundo Estadual de Combate à Erradicação da Pobreza (FECOEP)
- Políticas Públicas Indígenas
- Saúde Indígena
- Programa de Cisternas P1MC (P1+2)
- Regularização das Terras de Comunidades de Fundo de Pasto (Lei n.º 12.910/2013)
- Educação contextualizada (IRPAA, RESAB)

- Conquistas pelas terras sobre ameaça da PEC 18/08/2022
- Comercialização dos produtos da agricultura familiar
- Assistência Técnica
- Crédito PRONAF
- Política de segurança alimentar
- PAA Indígena
- Programa de Aquisição de Alimentos PAA
- Plano de Recursos Hídricos (PRH)
- Planos Diretores Municipais (PM)
- Defesa da agroecologia e não aos agrotóxicos

Verde - Vegetação

- Plano ABC/ABC+/Agricultura de Baixa Emissão de Carbono
- Plano Nacional de Combate à Desertificação
- Plano ABC+(MAPA)
- Pesquisas Varietais para Adaptação (ex. menor consumo de água)
- PROIEA - Programa Educação Ambiental (BA)
- BA Produtiva (BA) - Programa <https://www.car.ba.gov.br/projetos/bahia-produtiva>
- Regularização Fundiária - Programa Estadual
- Consórcios Públicos de Municípios (e.g., CONSID)
- PPCD Biomas (MMA)
- PLANAVG/Restauração
- Plano de Combate à Desertificação
- CONARED - Pagamento por Serviços Ambientais
- Fomento de Planos de Manejos de UC's
- Programas do CBHSF (recuperação de mananciais, tipos de irrigação e produção, saneamento, etc.)
- PISF - área prioritária do PNDR (Plano Nacional de Desenvolvimento Rural). Estratégia: rotas de integração, economia circular; fruticultura (MIDR)
- Programa Cidades Intermediadoras. Estratégia: bioregiones (MIDR)
- Programa Nacional de Combate à Desertificação
- Política Nacional de Combate à Pobreza Energética
- Política Nacional de Educação Ambiental

Amarelo - Degradação

- "Prateleira de Terras" - Reforma Agrária
- "Planapo" - Agroecologia
- Plano Safra - Agricultura Familiar
- PRONAF - Agroecologia
- Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca
- Política Nacional de Educação Ambiental
- Programa Nacional de Regularização Fundiária
- Plano Nacional de Adaptação Climática
- Caatinga e Cerrado em pé
- Reacondicionamento

- P1MC
- P1+2
- Educação Convivência com o Semiárido
- Reconhecimento dos Fundos de Pasto / Comunidades tradicionais
- Agroecologia
- Recursos Ambientais Comunitário
- Saneamento Rural
- Políticas públicas negativas (Código florestal pode desmatar 20% Caatinga e Cerrado)
- Boas políticas não chegam na base
- GEF Terrestre (criação, implantação e recuperação de UCs)
- Programa de Integração do Rio São Francisco - PISF (ciclo de reforço demanda água x agro x energia)
- PRODES - Mapeamento do Uso e Mudança no Uso da Terra
- Projeto ARCA - Criação de áreas de conservação na Caatinga)
- Reforma Agrária
- Seguridade social
- Educação (Expansão universitária, melhoria da educação básica)
- Fortalecimento democrático (ampliação dos espaços públicos para debate)
- Movimento agroecológico
- Plano Nacional de Mitigação/Adaptação (Plano Clima)
- Com. Nacional (IAV)
- Apoiar o Diálogo com o legislativo (comissões parlamentares)
- Apoiar planos subnacionais de adaptação; Agenda 2030 UN

A.3.2 Agrupamento Políticas e Programas em temas comuns²

Combate à Degradação Ambiental, Conservação, Restauração (11)

1. Política Nacional de Combate à desertificação (13153/2015)
2. Plano Nacional da Biodiversidade (PNB)
3. PPCD Combate ao Desmatamento Biomas (MMA)
4. PLANAPEG/Restauração
5. Caatinga e Cerrado em pé
6. Reacondicionamento
7. CONARED - Pagamento por Serviços Ambientais
8. Fomento de Planos de Manejos de UC's
9. GEF Terrestre (criação, implantação e recuperação de UCs)
10. PRODES - Mapeamento do Uso e Mudança no Uso da Terra
11. Projeto ARCA - Criação de áreas de conservação na Caatinga)

Gerenciamento de Recursos Hídricos (10)

1. Plano Nacional de Recursos Hídricos
2. Plano de Recursos Hídricos (PRH)
3. Plano Nacional de Revitalização de Bacias
4. Garantia dos Usos Múltiplos, Lei 9433 - Lei das Águas
5. Comitês de Bacias Hidrográficas
6. Segurança Hídrica
7. Programa de Cisternas P1MC (P1+2)
8. Programas do CBHSF (recuperação de mananciais, tipo de irrigação e produção, projetos de recuperação de nascentes, saneamento)
9. Política de Saneamento Ambiental 1145/2007
10. Saneamento Básico

Reforma Agrária e regularização fundiária populações tradicionais (8)

1. Programa Nacional de Regularização Fundiária
2. Reforma Agrária
3. Regularização das Terras de Comunidades de Fundo de Pasto (Lei n.º 12.910/2013)
4. Conquistas pelas terras sobre ameaça da PEC 18/08/2022
5. Regularização Fundiária - Programa Estadual Bahia
6. Educação Convivência com o Semiárido
7. "Prateleira de Terras" - Reforma Agrária
8. Reconhecimento dos Fundos de Pasto / Comunidades tradicionais

Apoio à agricultura familiar e agroecologia (8)

1. Comercialização dos produtos da agricultura familiar
2. Assistência Técnica
3. Crédito PRONAF
4. Política de segurança alimentar

² Contagem não considera repetição. Sem conotação de importância, apenas para termos uma visão geral do que foi falado.

5. Programa de Aquisição de Alimentos PAA
6. Planapo - Agroecologia
7. Movimento agroecológico
8. Programa Estadual Bahia Produtiva

Mudanças Climáticas (5)

1. Plano de adaptação mudanças climáticas
2. Plano ABC/ABC+/Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (MAPA)
3. Pesquisas Varietais para Adaptação (ex. menor consumo de água)
4. Comunicação Nacional (IAV)
5. Planos sub-nacionais de adaptação

Educação Ambiental e Política (4)

- Programa de Educação Ambiental
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)
- Educação contextualizada (IRPAA, RESAB)
- Educação Convivência com o Semiárido

Questões indígenas (3)

1. Políticas Públicas Indígenas
2. Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) do Ministério da Saúde
3. Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Indígena

Integração e desenvolvimento regional (3)

1. Programa Cidades Intermediadoras. Estratégia: bio-regiões (MIDR)
2. Programa de Integração do Rio São Francisco - PISF (ciclo de reforço demanda água x agro x energia).
3. PISF - área prioritária do PNDR (Plano Nacional de Desenvolvimento Rural). Estratégia: rotas de integração, economia circular; fruticultura (MIDR)

Integração e planejamento municipal (2)

1. Consórcios Públicos de Municípios (e.g., CONSID)
2. Planos Diretores Municipais (PM)

Energia (2)

1. Política Nacional de Conservação e Uso racional de energia (Uso de água na produção de energia térmica)
2. Política Nacional de Combate à Pobreza Energética

Outros

1. Fundo Estadual de Combate à Erradicação da Pobreza (FECOEP)
2. Agenda 2030 UN
3. Políticas públicas negativas (Código florestal pode desmatar 20% Caatinga e Cerrado)
4. Apoiar o Diálogo com o legislativo (comissões parlamentares)

Ações estratégicas a programas/iniciativas em andamento no Governo Federal

O plano de ações estratégicas (Projeto XPaths) reforça a importância de ações já existentes com base em um diagnóstico co-construído sobre estruturas sistêmicas que impedem trajetórias sustentáveis e justas:

	PROBLEMA CENTRAL	<u>ACÃO ESTRATÉGICA</u>	Sinergias com iniciativas Governos
1	Impactos de grandes empreendimentos na qualidade e quantidade da água dos rios da Bacia do Rio São Francisco (iCLD2).	Um programa de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social para a Bacia do Rio São Francisco (“ÁGUA VIVA - Construindo uma consciência ambiental biodiversa”).	Retomada do órgão gestor do PNEA – Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99 e Decreto 4.281/02), gerido por: <ul style="list-style-type: none"> - Departamento de Educação Ambiental do MMA. - Coordenação-Geral de Educação Ambiental (CGEA, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (Secad/MEC). ProNEA (programa). Disponibilidade de fundos da Eletrobras para revitalização da Bacia.
2	Concentração fundiária, ocasionando acesso desigual à terra e consequentemente à água (iCLD2).	A efetivação de uma reforma agrária compatível com os fazeres tradicionais dos biomas e demarcação de territórios dos povos e comunidades tradicionais.	Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) , INCRA, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PNAPO/Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - Planapo - Secretaria Nacional de Diálogos Sociais e Articulação de Políticas Públicas
3	Concentração do poder político/Descontinuidade de políticas públicas (iCLD1).	Um projeto para formação e capacitação política com conscientização social.	Proposta de formação para fortalecer participação social , Grupo de Trabalho Técnico Colegiados e Conferências, iniciativa Secretaria Nacional de Participação Social da Secretaria-Geral da Presidência da República (SNPS). Diversas iniciativas da sociedade civil como Portal IDEA, ICL, etc.

4	Dependência de commodities, desindustrialização e problemas socioambientais derivados (iCLD2a/b).	Novos modelos de desenvolvimento integradores da diversificação socioambiental: conjunto de ações no âmbito nacional e internacional.	Plano de Transformação Ecológica , Ministério do Planejamento Estratégia Nacional de Economia Circular (ENEC) , Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
---	---	---	--

Durante o diálogo os participantes sugeriram identificar quais políticas e programas atuais se alinham mais ao Cenário Vidas em Equilíbrio ou Transição Verde. Para realizar esta análise seria necessário um aprofundamento em cada política e programa, e não temos recursos disponíveis para esta análise agora. Alguns programas também existem mas não recebem recursos por razões diversas. Mesmo com estas limitações, podemos dizer que muitas das políticas e programas mencionadas acima, considerando seus objetivos gerais, são necessárias para ambos os cenários, por exemplo, de combate à Degradação Ambiental, Conservação, Restauração ou Gerenciamento de Recursos Hídricos, ou mais alinhadas a impulsionar uma Transição Verde. Porém algumas são claramente alinhadas ao caminho Vidas em Equilíbrio:

- Reforma Agrária e regularização fundiária populações tradicionais (8)
- Apoio à agricultura familiar e agroecologia (8)
- Questões indígenas (3)
- Questões de educação contextualizada, convivência com o semiárido,

Anexo A.4 - O que dos resultados do NEXUS/XPATHS (caso de estudo no Brasil) podem ser apresentados na COP de desertificação e demais COPs?

A.4.1 Transcrição literal dos grupos

Azul - Água

- Uso da água
- Cenários futuros
- Uso da terra
- Impacto social e ambiental
- Integridade das comunidades tradicionais do MATOPIBA
- Conflitos do campo
- Recuperação de áreas degradadas
- Números: Modelagem de uso da água de água nas diversas regiões; Dados socioambientais (desigualdade, conflitos, degradação)
- Apresentar dados e pesquisas: A demanda das águas para obter o futuro desejado; Aquífero Urucuia; Uso e ocupação do solo.

Vermelho - Conflitos

- Desigualdade
- Degradação ambiental
- a escuta das comunidades originárias e tradicionais é importante, pois nossos conhecimentos são importantes, pois temos conhecimento com a natureza e sua preservação
- A falta de execução das políticas públicas
- capacitações ambientais
- Novos modelos a serem aplicados para uma agricultura melhor
- Destacar as ameaças levantadas pelo NEXUS: Degradação hidroambiental; povos originários e tradicionais; biodiversidade (fauna e flora)
- destacar as relações conflituosas entre consumo e os recursos disponíveis na natureza
- Educação ambiental e política
- Reforma agrária acesso à água e terra
- Continuidade das políticas e programas
- Saberes Ancestrais
- Defesa da Agroecologia
- Defesa da agroecologia e não aos agrotóxicos

Verde - Vegetação

- Levaria resultados nos territórios, exemplos concretos, ligando proj. Cenários de possível recuperação/adaptação.
- Transição energética, democrática, inclusiva, popular, crítica e propositiva ao modelo integrador.
- a interligação entre as diferentes escalas, chegando até os níveis locais exemplos bem sucedidos)
- Casos de sucesso, iniciativas sustentáveis semiárido, suporte técnico, acompanhamento
- Ações estratégicas (as 4 do plano de ação)
- *último não dá para ler*

Amarelo - Degradação

- Construir espaços nas COPs, antes com governos, para apresentar a Metodologia NEXUS
- Programas de base: P1+2, P1MC, Saneamento Rural, Reuso das águas, Convivência com o Semiárido (Recaatingamento, Caatinga em pé, agroecologia)
- Espaços para sociedade civil apresentar exemplos, programas etc)
- Influência do grau de aridez sobre a composição e estrutura das comunidades vegetais (ou biodiversidade em geral) da Caatinga. - Questão das mudanças climáticas
- Vitrines/estudos de caso sobre projetos de combate à desertificação e reestruturação da Caatinga. - Conceito de "Modelo hidroambiental de reestruturação
- Os riscos que a sociedade pode enfrentar caso não seja tomada alguma ação de mudança cultural
- Agroecologia e outros sistemas agrícolas
- COP16 - Desertificação - Side event - Dia da Ciência e Inovação (possibilidade de apresenta metodologia do NEXUS)
- Metodologia - integração NEXUS em science forum (Ex. GEO-7. Side events, IPBES (Biodiversidade)
- Eventualmente apoiar negociação (para informar decisões)
- Importância de grandes empreendimentos como indutores de pesquisas científicas através de programas de licenciamento
- Descrição das diferentes narrativas
- Apresentação dos diferentes cenários
- Processo Nexus - Metodologia (fomentar continuidade do projeto)

A.4.2 Agrupamento em temas comuns

Soluções – com ênfase em exemplos concretos no território (21)

1. Ações estratégicas (as 4 do plano de ação)
2. Novos modelos a serem aplicados para uma agricultura melhor
3. Educação ambiental e política
4. Reforma agrária acesso à água e terra
5. Continuidade das políticas e programas
6. Saberes Ancestrais
7. Defesa da Agroecologia
8. Defesa da agroecologia e não aos agrotóxicos
9. Agroecologia e outros sistemas agrícolas
10. Transição energética, democrática, inclusiva, popular, crítica e propositiva ao modelo integrador.
11. Recuperação de áreas degradadas
12. capacitações ambientais
13. Saneamento Rural,
14. Reuso das águas,
15. Convivência com o Semiárido (Recaatingamento, Caatinga em pé, agroecologia)
16. Programas de base: P1+2, P1MC
17. Ênfase em casos concretos no território:
 - Levaria resultados nos territórios, exemplos concretos, ligando proj. Cenários de possível recuperação/adaptação.
 - a interligação entre as diferentes escalas, chegando até os níveis locais exemplos bem sucedidos)
 - Casos de sucesso, iniciativas sustentáveis semiárido, suporte técnico, acompanhamento
 - Vitrines/estudos de caso sobre projetos de combate à desertificação e reestruturação da Caatinga. - Conceito de "Modelo hidroambiental de reestruturação
 - Importância de grandes empreendimentos como indutores de pesquisas científicas através de programas de licenciamento

Dados quantitativos e resultados sobre os problemas do presente e causas sistêmicas (13)

1. Conflitos do campo
2. A falta de execução das políticas públicas
3. Números: Modelagem de uso da água de água nas diversas regiões,
4. Números: dados socioambientais (desigualdade, conflitos, degradação)
5. Influência do grau de aridez sobre a composição e estrutura das comunidades vegetais (ou biodiversidade em geral) da Caatinga.
6. Desigualdade
7. Degradação Ambiental
8. Destacar as ameaças levantadas pelo NEXUS: Degradação hidroambiental; povos originários e tradicionais; biodiversidade (fauna e flora)
9. destacar as relações conflituosas entre consumo e os recursos disponíveis na natureza
10. Conflitos do campo

11. Uso da água
12. Questão das mudanças climáticas
13. Integridade das comunidades tradicionais do MATOPIBA

Cenários futuros – impactos sociais e ambientais (7)

1. Uso da terra
2. Descrição das diferentes narrativas
3. Apresentação dos diferentes cenários
4. Impacto social e ambiental
5. Dados e pesquisa: demanda das águas para obter o futuro desejado
6. Dados e pesquisa: Aquífero Urucuia x uso e ocupação do solo
7. Os riscos que a sociedade pode enfrentar caso não seja tomada alguma ação de mudança cultural

Importância do processo participativo (reforçado na plenária) (6)

1. Processo Nexus - Metodologia (fomentar continuidade do projeto)
2. a escuta das comunidades originárias e tradicionais é importante, pois nossos conhecimentos são importantes, pois temos conhecimento com a natureza e sua preservação
3. COP16 - Desertificação - Side event - Dia da Ciência e Inovação (possibilidade de apresentar a metodologia do NEXUS)
5. Metodologia - integração NEXUS em science forum (Ex. GEO-7. Side events, IPBES (Biodiversidade)
6. Construir espaços nas COPs, antes com governos, para apresentar a Metodologia NEXUS

Outras considerações sobre a COP (2)

- Espaços para sociedade civil apresentar exemplos, programas etc
- Eventualmente apoiar negociação (para informar decisões)